



B0075

**IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO *CYP1A1* C6235T DO CITOCROMO P450 NA SUSCEPTIBILIDADE À LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA.**

Gabriela Góes Yamaguti (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Carmen Sílvia Passos Lima (Orientadora) Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A exposição aos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs) do tabaco tem papel relevante na origem da leucemia mielóide aguda (LMA). As enzimas do sistema do citocromo P450 atuam na bioativação dos HAPs. Atividade ainda maior foi associada à enzima codificada pelo alelo variante T do polimorfismo C6235T do gene *CYP1A1*. Considerando que não se encontra suficientemente estabelecido o papel desse polimorfismo gênico na susceptibilidade à LMA, este constituiu o objetivo desse estudo. A identificação dos genótipos foi realizada em sangue periférico de 133 pacientes com LMA e de 133 controles do Hemocentro da UNICAMP, por meio da reação em cadeia da polimerase e digestão enzimática. Observamos que a frequência do genótipo combinado TC+CC foi maior do que a frequência do genótipo selvagem TT (51,1% *versus* 28,6%,  $P=0.0001$ ) em pacientes com LMA do que em controles. Portadores do alelo variante estiveram expostos a risco 2,8 vezes maior (IC 95%: 1,67–4,84) de LMA do que portadores do alelo selvagem. Esses resultados sugerem que a habilidade hereditária de ativar carcinógenos pela enzima variante do polimorfismo C6235T, do gene *CYP1A1* do sistema do citocromo P450, tem um papel importante na origem da LMA em nosso meio.

Leucemia mielóide aguda - Susceptibilidade - *CYP1A1*